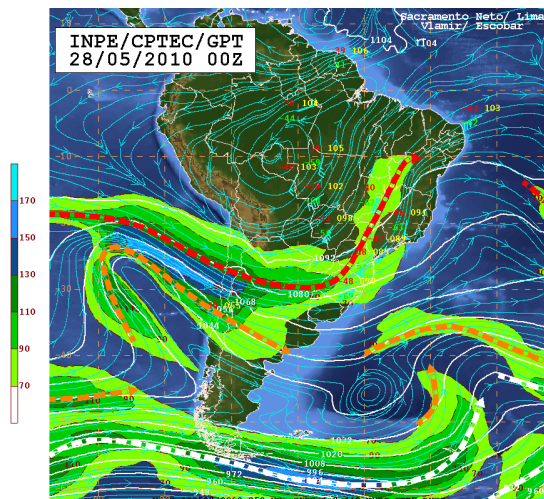




Análise Sinótica

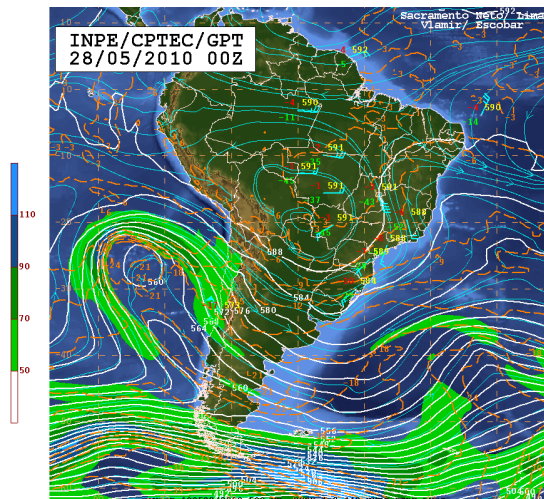
28 May 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



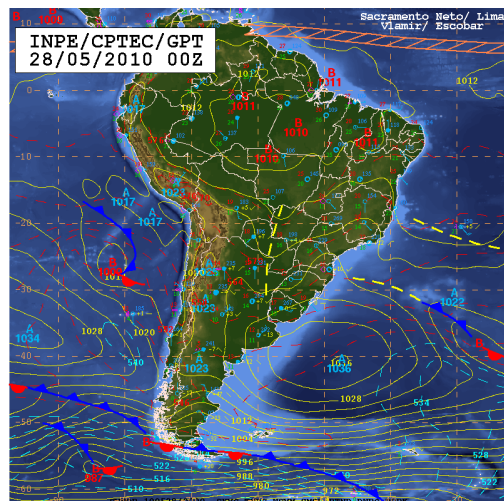
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (28/05), persiste um anticiclone neste nível da atmosfera sobre grande parte da Região Norte, com centro sobre o norte/noroeste de RO e com sua área anticiclônica atuando também sobre grande parte da Bolívia, Paraguai, norte da Argentina e no Centro-Oeste do Brasil. Este anticiclone favorece a difluência dos ventos sobre grande parte do norte e oeste do AM, assim como em RR e no AC. Esta difluência dos ventos favorece a formação de nuvens significativas como as observadas na imagem de satélite das 02:15. O Jato Subtropical (JS) encontra-se a sul do anticiclone, entre a Argentina e a Região Sul, sendo que no Pacífico este jato está acoplado com o ramo norte do Jato Polar (JP), atuando a norte de um extenso cavado que inclusive já mantém significativa difluência e baroclinia entre Chile e Argentina. O JS também é visto sobre o oeste de SP, de MG e da BA, a oeste de um cavado que atua principalmente sobre o Nordeste. A sul de 40S há um Vórtice Ciclônico de altos Níveis (VCAN) segundo as linhas de corrente, centrado em 47S/67W. O ramo sul do JP está a sul de 50S, deslocando-se entre o Pacífico e o Atlântico pelo Estreito de Drake.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (28/05), o padrão dos ventos em altitude também é observado em nível médio da atmosfera, com uma crista atuando sobre grande parte do Centro-Oeste, Região Sul, em SP e no oeste de MG (Triângulo Mineiro). O centro deste anticiclone em 500 hPa está entre o oeste de MS e a Bolívia. Um cavado é notado entre o nordeste de MG, ES e a BA. No Pacífico o extenso cavado fecha um Vórtice Ciclônico (VC) por volta de 27S/83W, com isoterma de -21 graus no centro. Ventos fortes são observados junto deste VC, reflexo do ramo norte do JP também neste nível da atmosfera. Uma crista encontra-se ao sul/sudoeste deste VC. Ventos fortes também são vistos entre o Pacífico, extremo sul do continente e Atlântico, reflexo do ramo sul do JP.

Superfície



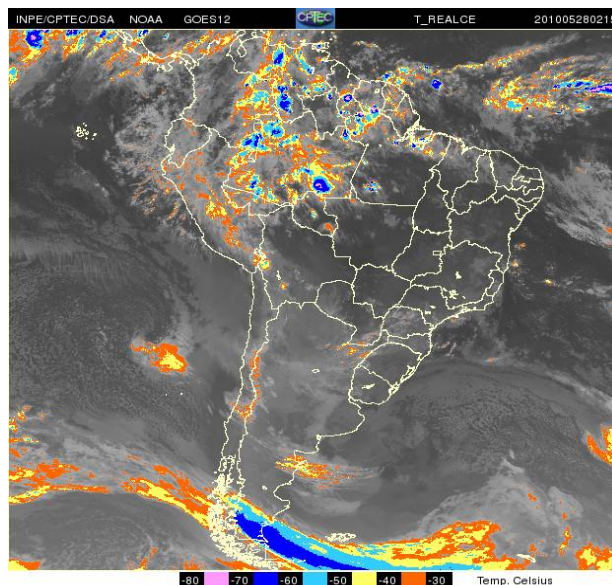
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (28/05), observa-se o predomínio de anticiclones intensos entre o Pacífico e o Atlântico Sudoeste. Nesta área tanto, a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem pressão de 1032 hPa em torno de 37S/95W alongado em direção ao sul do continente, e o anticiclone térmico, originado da ASPS, continua centrado no Atlântico Sudoeste centrado em 41S/47W bastante intenso com pressão de 1036 hPa, bloqueando o escoamento e mantendo o fluxo de sudeste na costa do Brasil. Este fluxo é intensificado pelo ciclone centrado em 39S/27W que tem um sistema frontal associado, sobre o oceano e estende um cavado em direção ao continente. Outro cavado atua entre o oceano, costa do ES e do sul da BA, onde ontem configurou-se um centro de baixa pressão. Um sistema frontal estende-se pelo Atlântico, extremo sul do continente até o Pacífico onde observa-se um ciclone em formação em torno de 53S/77W e um ramo frio estendendo-se para noroeste sobre o Pacífico. Sobre o continente a leste dos Andes observa-se um cavado invertido. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se posicionada fora do domínio da imagem com pressão de 1024 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 6 e 9N sobre o Atlântico e Pacífico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

28 May 2010 - 00Z



Previsão

O destaque para os próximos dias é o avanço do cavado em altitude que está sobre o Pacífico e que causará uma ciclogênese e frontogênese a partir de 48 h. Os modelos ETA e GFS estão bem parecidos e só começam a mostrar diferenças quanto a posição dos sistemas meteorológicos a partir de 96 h, mas principalmente a partir de 120 h. No caso as diferenças ficam por conta do posicionamento do anticiclone pós frontal, o ETA desloca este anticiclone um pouco mais rápido em direção ao Atlântico do que o GFS. No entanto a rodada dos modelos de hoje mostra que permanecem as condições de queda de temperatura entre o fim de semana e começo da próxima semana entre o Sul e Sudeste, sendo que ao longo da próxima semana, com o avanço da frente fria, ocorrerá o fenômeno de friagem no sul amazônico. No domingo (30/05), a frente fria chegará ao sul de RO e sudoeste de MT, causando queda das temperaturas máximas nestas áreas. Na segunda-feira (31/05), o sistema chegará ao sul da AM e sudoeste do PA. Sobre o Sudeste o sistema deverá se propagar pelo RJ e interior de MG, chegando ao sul da BA no dia seguinte (01/06). Fará frio em grande parte da Região Sul e esperam-se mínimas de até cerca de 3 graus na terça-feira sobre a área serrana de SC e do RS. Neste dia os modelos estão diferentes para SP, o GFS derruba mais as temperaturas do que o ETA na capital paulista.

Hoje (28/05), os ventos úmidos do oceano mantém muitas nuvens ao longo do leste das Regiões Sul, Sudeste e no leste da BA, com chances de algumas chuvas isoladas nestas áreas, sobretudo no litoral. Ventos fortes são esperados no litoral gaúcho e sudeste catarinense. Ainda neste dia, o padrão dos ventos em altitude favorece difluência dos ventos e portanto há possibilidade de pancadas de chuva a partir do oeste do RS, sobretudo a partir da noite. No Sul e em SP há influência de um anticiclone localizado no Atlântico sudoeste, ele é quem favorece o deslocamento de ventos úmidos do oceano para o continente. Pancadas significativas de chuva são esperadas na Região Norte, principalmente no centro-oeste e centro-norte da AM e na faixa norte do PA, no AP e em RR. A ZCIT seguirá influenciando o AP e países como Guiana Francesa, Suriname e Guiana.

Elaborado pelo Meteorologista Vlamir da Silva Junior.